

# Educação Física no NASF = população saudável

Há dois anos os moradores do município de Itabaiana, na Paraíba, podem dizer que suas vidas mudaram. Ou melhor, suas qualidades de vida melhoraram graças ao trabalho de profissionais de Educação Física que atuam nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASFs) da região.

Um dos profissionais responsáveis pela mudança de hábitos da população local é o Prof. Edmilson Pereira Jurema (CREF 000137-G/PB), que integra uma equipe multidisciplinar composta também pelo psicólogo, nutricionista, fonoaudiólogo, assistente social, fisioterapeuta e um coordenador.

“Nosso cotidiano é visitar as Unidades de Saúde da Família (USFs), identificar nas comunidades ações e práticas a serem adotadas, em cada área abrangida, conforme suas demandas, oportunizando a todos atividades físicas para prevenções das doenças, melhor qualidade de vida, e conseqüentemente, de saúde”.

Segundo o profissional, uma das ações que, a cada dia, vem ganhando novos adeptos é a caminhada na Praça Epitácio Pessoa. Centenas de pessoas, que antes eram sedentárias, agora participam assiduamente das caminhadas.

Todo esse trabalho foi apresentado como *case* de sucesso no II Congresso Nacional de Educação Física em Campina Grande/PB, em setembro de 2010, episódio que rendeu ao Prof. Edmilson um merecido reconhecimento por autoridades e políticos da região. “Fiquei emocionado com a participação, em um programa de rádio, de um dos legítimos representantes da Câmara Municipal de Itabaiana-PB, o vereador José Cobal, que elogiou no ar o nosso trabalho”, afirma o profissional, relatando que, com dados nas mãos, não foi difícil obter também o reconhecimento



da Secretaria de Saúde do município. “A Secretaria de Saúde têm ciência de que os profissionais de Educação Física são parte integrante indispensável para a promoção da saúde e a qualidade de vida”.

De acordo com o Prof. Edmilson, para atuar no NASF não existe uma receita pronta para nenhum profissional. É um longo caminho a percorrer, às vezes “íngreme e tortuoso”. Porém, ver o resultado do trabalho refletido no bem-estar das pessoas é, sem dúvida, bastante prazeroso.

“A satisfação pessoal é algo indescritível! Ouvir daqueles que estão envolvidos nas ações do NASF que os seus colesteróis estão baixando, que estão perdendo peso ou que o médico diminuiu os seus medicamentos não tem preço”, confessa.